



ANNO II --- NUM. 367

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: 2159 - Redacção: 2150
Gerência: 2158

6.ª FEIRA
29
ABRIL
1927

As concessões aos camponeses, na actual situação, reforçam o proletariado e consolidam sua dictadura, sem alterar o caracter do poder.

Stalin

O proletariado na Europa e no Brasil

Ao canto da Internacional, funda-se a Federação dos Sindicatos do Rio de Janeiro

Factos que caracterizam a actual situação da politica europeia.

Primeiro — O capitalismo se ou já caiu da anarchia da produção do commercio e das finanças em que se via mergulhado, após a guerra. Ha, portanto, como que uma volta a sua estabilização, volta, porém, provisoria.

Segundo — Depois da guerra, houve na Europa grandes movimentos revolucionarios. Eram as ondas que se quebravam contra os rochedos do capitalismo. Agora, está havendo ali o refluxo dessas ondas revolucionarias. Ali não mais está em ordem do dia a questão da conquista immediata do poder pelo proletariado. Este se encosta para se reorganizar. E está se reorganizando admiravelmente: com a criação de novas formas de combate, com a luta pela frente unica, com a luta pela unidade sindical, com o estabelecimento e a consolidação da ligação entre o movimento operario do occidente e o da União soviética, com a decadência do movimento reformista, etc. Está atravessando um periodo de regroupamento de suas forças, periodo que é de gigantesca importância para suas futuras acções revolucionarias, periodo como o que existiu na Rússia de 1911 a 1912, periodo em que é esta a palavra de ordem: **sem mais um operario fora dos sindicatos!**

Tercero — A estabilização passageira do capitalismo europeu foi obtida principalmente com o auxilio do capital americano e pelo preço da sujeição financeira da Europa à America. Para poder pagar os juros e o capital de sua divida, a Europa é obrigada a aumentar os encargos fiscaes de suas populações, tanto vale dizer, ainda mais aggrava a situação de sua classe operaria. Já agora, quando o pagamento dos mesmos

juros e mesmo capital vai em começo (as primeiras prestações são as mais suaves), já agora, na Inglaterra, aqueles encargos, que eram em 1913 de 11% de suas rendas, attingem a 23% dessas mesmas rendas, e, na França, já subiram de 13 a 21%. E' superfluo afirmar que esses encargos terão ainda de aumentar, o que provocará a revolta da classe operaria; e já se percebem symptomas dessa revolta não só na Inglaterra e na França, como na Alemanha, na Italia, etc.

Estes factos fundamentais demonstram a fragilidade da estabilização do capitalismo europeu. E' possível que sua produção e seu commercio ainda melhorem, mas isso não significa que elle se estabilizará definitivamente.

Em resumo: Os paizes europeus proseguirão na exploração de suas colônias, como estão fazendo, mas, por sua vez, estão sob a dependência financeira da America.

E' esta a principal causa da sua instabilidade e da fraqueza de sua estabilização. Sob aquella dependência, irão, dia a dia, despertando para a esquerda, isto é, irão, dia a dia, tornando mais difícil, mais cruel, mais amarga a vida dos que nelles trabalham.

E a revolução fatalmente se desencadeará. Ella se desencadeará por esse motivo do ordem economico. E será, então, vencedora porque o proletariado ali se está para ella preparando.

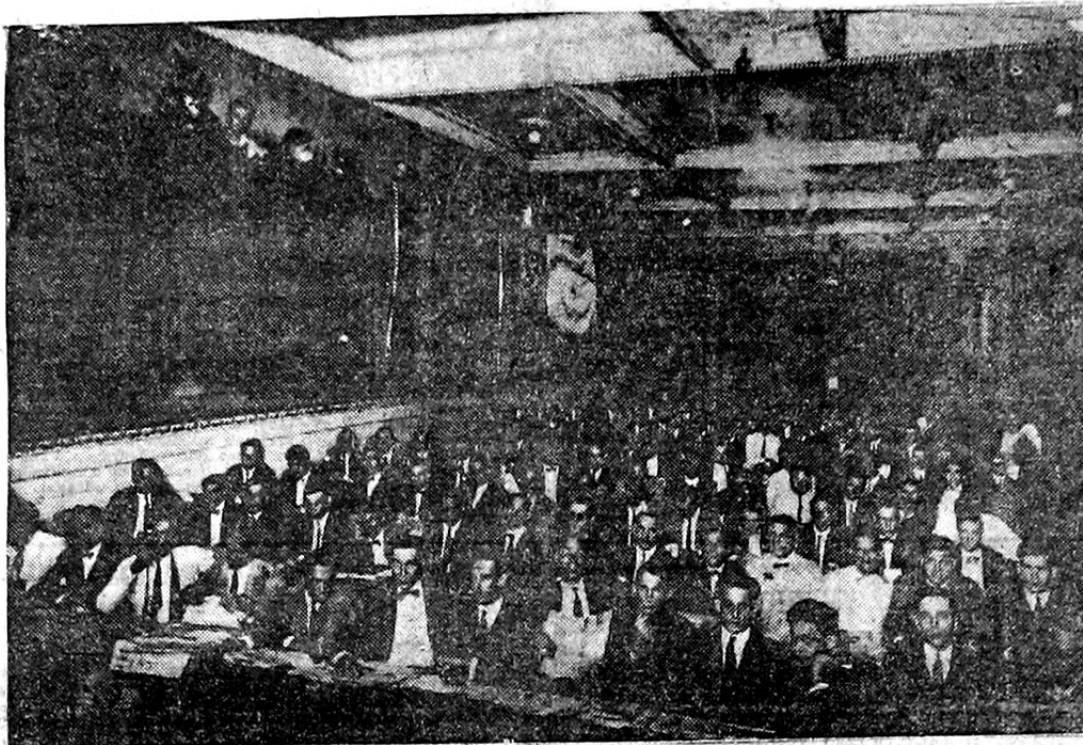
No Brasil... Também acabamos de sair de um periodo de opressão, de luta e de revolta. A guerra, na Europa, foi entre capitalistas estrangeiros; aqui, no Brasil, foi entre a grande e a pequena burguezia.

O capitalismo estava desequilibrado. Prova desse desequilíbrio: o embate entre o bernardismo e o nilismo.

(Continúa na 4.ª pag.)

Proseguem os trabalhos do Congresso Syndical

Na sessão de hoje discutir-se-ão os estatutos da Federação Regional



Um aspecto da reunião de hontem

Continuam hontem as sessões do Congresso Syndical. O vasto salão da sede dos Cocheiros repleto de delegados e de assistentes que esperam, ansiosamente, o inicio dos trabalhos.

Notava-se o mesmo entusiasmo da vespéra.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

A's 8 e 20 da noite, o presidente Majou da por abertos os trabalhos, e o secretario de actas procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada. Foram lidas, em seguida, as

adhesões da Associação Beneficente dos Estofadores, Armadores e Decoradores e dos operarios da Ilha do Governador, que se fizeram representar pelo camarada José Caldeira Leal, da União dos Alfaiates, relator da these em discussão, sobre Comités de Fabricas.

dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria, para presidir os trabalhos. Lido o expediente, foi concedida a palavra ao camarada Joaquim Barbosa, da União dos Alfaiates, relator da these em discussão, sobre Comités de Fabricas.

"A Nação" e o 1.º de Maio

Numero especial consagrado à grande data proletaria

Commemorando a passagem do 1º de Maio, publicaremos, no proximo domingo, um numero especial da A NAÇÃO, todo elle consagrado à grande data proletaria.

Além de esplendidas gravuras, os seguintes artigos apparecerão na edição de 1º de Maio:

"A classe operaria reivindica!" — manifesto da C. C. E. do P. C. B.

"A campanha pela baixa dos preços na Rússia" — nota solta.

"O que é o 1º de Maio" — manchete da redacção.

"Pravda e Chamberlain" — nota solta.

"Abaixo a exploração capitalista e a opressão imperialista!" — Resolução syndical adoptada no Congresso Contra a Opressão Colonial e o Imperialismo, reunido em Bruxellas, no mez de janeiro ultimo.

"A Classe Operaria" — nota solta.

"Para a frente!" — artigo de M. E.

"As origens do Primeiro de Maio" — historico, artigo da redacção.

"O 7.º Congresso dos Syndicatos da U. R. S. S." — Dados e algarismos sobre o estado e a actividade das organizações syndicaes russas.

"O Proletariado na Revolução Chinezã" — artigo de A. Herclét.

"Como são repartidos os lucros da industria de Estado na U. R. S. S." — artigo contendo dados recentes.

"Todos ao Comicio da Praça Mauá!" — Proclamação do Comité Central Nacional pró-C. G. T.

"Contra a dictadura militar fascista no Chile" — Appello do Secretario Sul-Americano da I. C.

"As principais tarefas da Internacional Comunista" — Theses do VII Executivo Ampliado da I. C.

"Os communistas ao proletariado do Espirito Santo" — Appello do Comité Regional do P. C. B. em Victoria.

"Os Partidos Communistas e os Syndicatos" — Theses do VII Executivo Ampliado da I. C.

"O orçamento do operario na União Sovietista" — artigo de Strumiline.

"O futuro está no communismo" — artigo de Lenine.

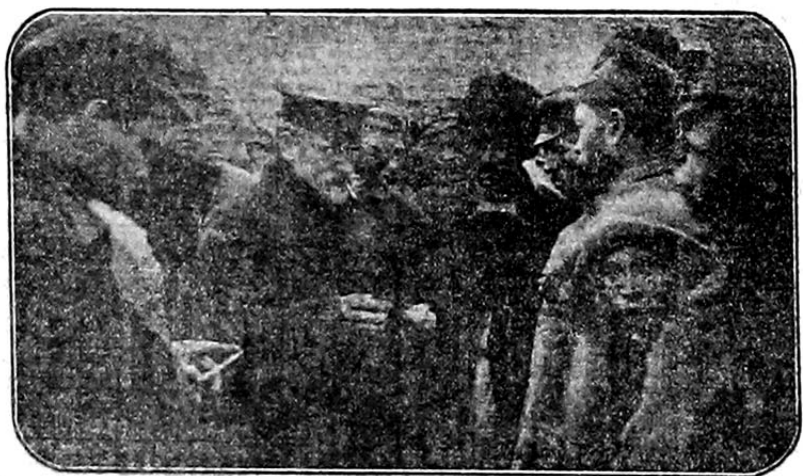
Esta edição especial apparecerá no domingo pela manhã e será vendida pelo preço normal, 100 réis.

Todo operario deve adquirir A NAÇÃO de 1º de maio!

Aos milhares de trabalhadores Agrícolas do Districto Federal

Comparecei em massa ao comicio da Praça Mauá!!

Defendei as vossas reivindicações!



Os lavradores pobres da Russia e o presidente da república, que é um lavrador

Os trabalhadores agricolas não podem nem devem ficar à margem das grandes manifestações de 1º de maio.

O proletariado das cidades e o proletariado das cidades devem formar um todo.

AOS 5 MIL OPERARIOS AGRICOLAS

Segundo o recenseamento de 1907, existiam no Districto Federal 3.535 operarios agricolas.

Não será exagero calcular, 26 annos depois, em 5 mil o numero de operarios agricolas.

As estatísticas de 1920 são falsas a esse respeito.

AS REIVINDICAÇÕES

Convidamos os 5 mil operarios agricolas a comparecer ao formidavel comicio da praça Mauá, ás 2 horas da tarde de 1º de maio.

Convidamos a sua vanguarda a escolher seus oradores que, na praça publica, defenderão as suas reivindicações proprias. Não as apólemos.

Em nosso programma estão inscriptas as seguintes reivindicações:

Aumento dos salarios. Diminuição das horas de trabalho. Nenhuma sujeição aos grandes proprietarios. Formação de sindicatos. Casas de talpa em logar de palhoças. Medico e pharmacia gratis. Escolas publicas nos grandes estabelecimentos sendo a manutenção custeada pelos respectivos proprietarios.

Os operarios agricolas do Rio de Janeiro precisam ver suas novas reivindicações que pleiteiam afin de serem acceitadas no nosso programma.

Os operarios agricolas têm os interesses ligados aos dos operarios fabris. Por isto mesmo, não devem isolar-se. Devem ligar-se a nós.

A chácara, a penca e o martello precisam viver entrelaçados. A en-

xada é o trabalhador agricola. A penca é o intelectual proletario. E o martello é o simbolo do operario, do trabalhador das fabricas.

OPERARIOS AGRICOLAS!

Comparecei em massa ao comicio da praça Mauá, para defender as vossas reivindicações! Entrae para o bloco de ferro de todos os trabalhadores! Apóiem a obra formidavel da Confederação Geral do Trabalho! Divulgue A NAÇÃO — Jornal de todos os oprimidos!

AOS 20 MIL PEQUENOS LAVRADORES

Convidamos os 20 mil pequenos lavradores sem terras do Districto Federal a comparecer ao formidavel comicio da praça Mauá, ás 2 horas da tarde de 1º maio.

Convidamos os seus oradores a defender, na praça publica, as

(Continúa na 4.ª pag.)

A Revolução Chinezã

Um manifesto da Internacional Comunista

Execução de communistas em Pekin

Chiang Kai-Shek evacuou Nankin

Frassada a tentativa de accordo entre

Chiang Tso-Lin e Chiang Kai-Shek

Resenha telegraphica

A Internacional Comunista publicou uma proclamação appellando para o mundo inteiro, no sentido de protestar, não somente por palavras, mas pela acção, contra a terrivel revolução chinezã. A Guerra contra a China já começou.

Perdentes boatos não officiães informam que o general Chang Kai-Shek está evacuando Nankin e movendo-se em direcção a esta cidade e que as tropas russas do general Sun Chuan-Fang atacam o Yangtze e occuparam Nankin.

O correspondente da Agência Havas em Changai communica que frassaram as negociações para um accordo com o general Sun Chuan-Fang o que faz prever para muito breve o restabelecimento das hostilidades entre os exercitos de Chiang e Pekin.

Noticias procedentes de Hongkong informam que o general nacionalista Chiang Kai-Shek está avançando em direcção a Nankin para impedir a marcha dos Vermelhos lá, enquanto os seus objectivos de atacar a cidade.

Noticias de Hong Kong que foi decretada a lei marcial em Amoy.

O RELATORIO

O relator discorreu largamente sobre o que fossem os comités de fabricas, solicitando que a criação destes comités devia ser feita de accordo com o desenvolvimento do movimento associativo, constituindo um plano de trabalho que deveria ser trilhado no futuro. Para dar uma idea da alta significação dos comités de fabricas, faz uma análise do movimento syndical russo.

Falou sobre a função impor-

lante do comité de fabrica, estabelecendo o controle na produção.

Mostrou que esta organização não foi improvisada, mas nasceu a necessidade quotidiana das lutas da classe trabalhadora.

E fez mais algumas considerações sobre a estrutura dos comités.

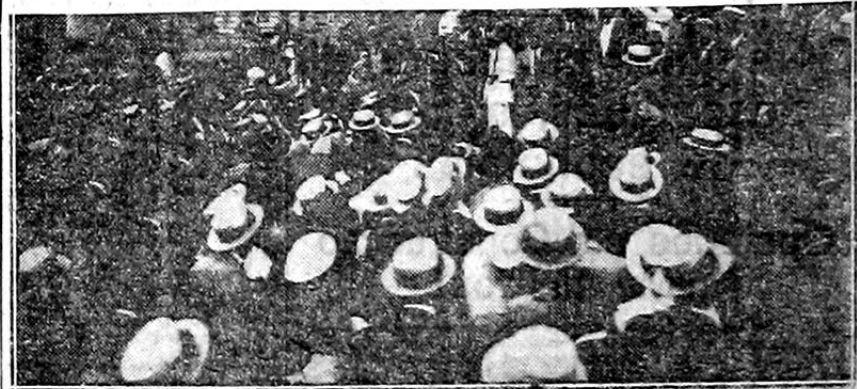
Terminadas as palavras do relator, travou-se discussão em torno da these.

(Continúa na 4.ª pag.)

O "Jahú", com uma helice partida, amerissou perto de Fernando de Noronha

O povo invadiu, hontem, a redacção da "A Patria", por causa de um "placard" sobre esse facto

Um soldado da Policia Militar prosiou um homem a tiros, sendo depois perseguido pelos populares



A multidão estacionada hontem em frente à redacção da "A Patria"

"A Patria" afinal não se sabe a que é: seu patriotismo é bitorrente brasileiro e portuguez. E, hontem, foi victima de si propria: por causa de tres pontinhos num telegramma, os patriotas brasileiros apedrejaram o patriotismo luso-brasileiro da "A Patria". O feitiço virou contra o feitiço.



Ribeiro de Barros

Assim acabaram todos os patriotas.

Nos somos internacionalistas. Assim, não concordamos com o patriotismo pequeno burguez, tenha a tendencia que tiver e adopte a patria que bem entender.

O nosso ponto de vista é de classe. Para nós, não existe diferença alguma entre o operario portuguez e o operario brasileiro. Igualmente, entre o capitalista portuguez e o capitalista brasileiro.

Os capitalistas aliam-se por cima das fronteiras.

O mesmo devem fazer os operarios.

Trabalhadores de todos os paizes, uni-vos contra os capitalistas de todos os paizes!

O PEZAR EM RECIFE PELO ACCIDENTE

RECIFE, 25 (A. B.) — A noticia do incidente que novamente interrompeu a viagem de "Jahú" foi aqui recebida com grande consternação, quando informações precedentes, prestadas que os aviadores brasileiros se se aproximavam de Natal.

Tenente Negrão

A assembleia do Banco do Brasil, dia-se, seria das mais importantes. Nela, seriam discutidos os "reservados", mandando distribuir os dinheiros desse instituto de crédito, dinheiros que são do Tesouro, ao jornalismo burguês: 750-000\$ ao "O País"; 35-000\$ a "Gazeta"; 10-000\$ ao "Jornal do Comércio"; de S. Paulo: 20-000\$ a "Patria", etc., etc.

Nela seriam examinados outros casos escabrosos, inclusive o da compra do edifício do "Jornal do Comércio". E nem esses casos nem aqueles foram objecto de qualquer discussão.

Nela não seriam preenchidos os cargos vagos, em numero de tres, dos directores, e esses cargos foram preenchidos.

Nela, seria deliberado não qualquer aumento de despesa nas contas económicas, e ella foi augmentada de 300\$000 a gratificação mensal aos membros do conselho fiscal do mesmo banco.

Washington Luis é isto: complice de Bernardes e encobre todas as bandalheiras, e não fecha a torneira dessas bandalheiras. Antes se prepara para realizar novas.

Segunda edição, correcta e augmentada de Bernardes.

A JUSTICA DE WASHINGTON

Proseguirá amanhã o sumário da culpa de Moreira Machado e Pedro Mandovani, barbaes espandadores do menor operário Alberto.

O conselho de justiça que julgou os implicados na revolta do "São Paulo", arranjou 11 annos e 8 meses para os officiaes e 2 annos de trabalhos forçados para os sargentos.

Vamos ver agora o que succederá aos barbaes espandadores do referido menor, aos assassinos de Niemeyer, para não falar no monstruoso crime da Clevelandia, cuja "pena", foram duas cadeiras no Senado, uma para Bernardes e outra para Miguel Calmon...

SETE PAGINAS E MEIA...

O feliz homem Felix Pacheco encheu sete paginas e meia do "Jornal do Commercio" em defesa de seu diploma, contestado no Senado, e de sua honestidade, igualmente contestada dentro e fora do Senado.

A coisa cheira a peça literaria, ao mesmo tempo, que peça politica, e decerto figurará, depois de reproduzida em volume, entre as "obras do mesmo autor"; mas é desde já uma formidável peça... pregada ao publico legente. Sete paginas e meia!

E' preciso ter sete vezes sete folheos, como gato, isto é, como o Gato Felix, para grammar tamanha peça.

Oh! José Felix Alves Pe... ob...ça!

O primeiro numero do "Diario da Manhã"

Apareceram hontem no Rio os primeiros exemplares do "Diario da Manhã", de Carlos de Lima Cavalcanti, que circula no Recife desde 18 de corrente.

Carlos de Lima Cavalcanti, politico opposicionista pernambucano, é uzeiro. Nello provelave a mentalidade industrial sobre a agricultura.

Combate Bernardes e Sergio Loreto.

Partidario da Alliança Libertadora e da Reacção Republicana. Abre o primeiro numero de seu jornal com Mauricio e Assis Brasil.

O "Diario da Manhã", é um jornal bem feito.

Ma ainda predomina em feito algum provincialismo.

Inspirado na "A Manhã", "Diario", tem o Guevara, a pagina do "Sim e Não", que lá é "Prós e Contras", com o artigo em dia de colonias e no... e um forte e em vez do Viança de Martelo, um humorista que se assigna Panurge.

Na secção de sociaes não foi dispensado o titulo "Feira das Valdeas".

Certo certamente a reportagem policial do Recife não tenha certas facilidades para o serviço, o noticiario dos casos de rua é feito resumidamente, numa secção.

Nesse ponto os pernambucanos são mais civilizados que nós... "paginas de literatura, automobilismo, modas, cinemas, completam o diario horista.

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A rua Duque de Caxias 64 sob, encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente das 19 às 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

CARTEIRAS PERDIDAS

Hontem a noite, o marinheiro Manoel João dos Santos, perdeu entre a rua Livramento e a Praça da Harmonia as seguintes carteiras: Matrícula da Capitania do Porto de Santos, Caderneta da Sociedade Beneficente dos Trabalhadores em Carga e Descarga do Porto de Santos, Caderneta da Polícia de Santos, outra de Identificação do Lloyd e mais outra da Associação dos Marinheiros e Remadores.

A quem as achar, pode-se favor de entregal-as nesta redacção ou no n. 56 da rua Cons. Zacharias.

Desde 1847 os guias do proletariado saltaram seu grito formidável:

Trabalhadores de todos os países, uni-vos!

E, 80 annos depois, igualmente repetimos o brado important:

Milhões de proletarios do Brasil, unamo-nos num bloco destructivo! E fraternizemo-nos com o proletariado mundial que luta e soffre pela emancipação de todos os trabalhadores!

QUE E' O 1º DE MAIO

O 1º de maio é o dia da comemoração de todos os martyres do proletariado, em todos os tempos e em todos os países; o dia do protesto contra a opressão; o dia em que o proletariado formula, collectivamente, na praça publica, as suas reivindicações, o dia em que se faz o balanço das conquistas do passado; o dia em que se lançam as palavras de ordem — de protesto e para o trabalho futuro; o dia da demonstração da força e da cohesão proletaria; o dia em que o proletariado realfirma as suas esperanças de emancipação...

O 1º de maio de 1927 será o principio da realização da frente unica proletaria no Brasil.

Todos nós somos trabalhadores. Não ha, portanto, razão para separação entre nós. Os interesses são os mesmos. Somos victimas da mesma opressão e da mesma exploração. Nossos exploradores unem-se, formando um entrancado terrorel. Pois organizemo-nos e entrancado dos trabalhadores, contra o entrancado dos exploradores e da burguezia.

Nosso entrancado será constituído pela Federação Syndical do Rio de Janeiro, pelas federações locais e industriais e, para co-ordenar, pela Confederação Geral do Trabalho. Com essa obra grandiosa, tentada realizada a unidade syndical nacional e sancionada para a unidade syndical internacional.

AS PALAVRAS DE ORDEM

Por tudo isto, bradamos as palavras de ordem do 1º de maio de 1927:

— Augmento dos salarios! Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Organização das massas! Creação e consolidação da C. G. T. Fonte unica proletaria internacional! Victoria esmagadora do proletariado mundial!

Viva o proletariado coheo do Rio de Janeiro! Viva o 1º de maio de 1927! — aurora da confraternização!

CONVITE

Convidamos todos os trabalhadores e todas as mulheres trabalhadoras, sem distincção de principios e tendencias, fora de todo e qualquer preconceito, a comparecer ás reuniões nas sedes das respectivas associações, ao meio dia do 1º de maio.

Convidamos todas as associações do Rio e de Niteroiy a realizarem sessões ao meio dia.

Das sedes partiremos todos juntos, empunhando os estandartes, para o grandioso comício da praça Mauá, ás 2 horas da tarde.

Convidamos igualmente todos os trabalhadores a comparecer á sessão solenne que se realizará, ás 18 horas, na sede da Associação de Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros (rua Camerino n. 66) gentilmente cedida pela sua directoria.

TRABALHADORES! COMPANHIEIROS E COMPANHIEIRAS!

Todos ao comício da praça Mauá! Nenhum operario e nenhuma operaria deve faltar! E' um dever de honra!

Viva o proletariado coheo! Viva a frente unica proletaria!

Comitê Central Nacional pro-C. G. T. — Federação Operaria do Estado do Rio — "A Nação"

Partido Comunista do Brasil (S. B. I. C.) — Bloco Operario — Juventude Comunista — Centro de Cultura Proletaria Israelita — Associação dos Amigos da Russia — Alliança dos Operarios da Industria Metalurgica — União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — União dos Trabalhadores em Padarias — União dos Trabalhadores Graphicos — União dos Alfaiates e Classes Annexas — União dos Operarios Metalurgicos — Liga Operaria da Construção Civil — Sociedade Beneficente dos Electricistas — Centro União dos Confiteiros — Associação do Operarios da Industria Mobiliaria — Centro dos Caldeireiros de Ferro — Associação dos Empregados em Acoques — Operarios das Officinas Trilho de Medeiros — Comitê Organizador dos Operarios em Fabricas de Bebidas — Bloco de Construção Civil — Bloco Textil — Bloco dos Trabalhadores em Padarias — Bloco Maritimo — "Vos Comopolita" — "O Alfaiate" — Operarios das Fabricas Miperva — Alliança — Aurora — Bom Pastor — Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados — Associação dos Marinheiros e Remadores — Bloco do Carvão e Mineral. Todos á praça Mauá!

seleção de 1º de Maio a Rua Camerino, 66, ás 18 horas.

Viva os operarios em tinturarias, organizados!

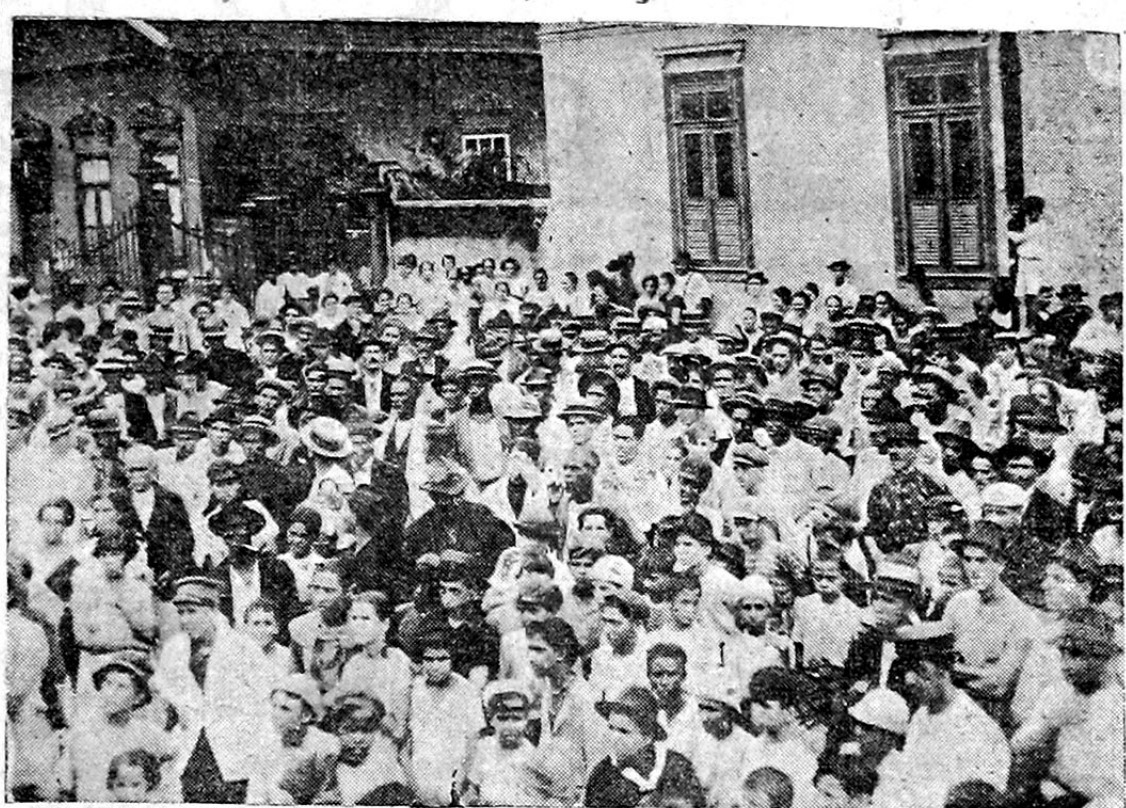
Viva a organização da classe trabalhadora!

Viva o Congresso Syndical Regional!

Viva a futura Confederação Geral do Trabalho!

Viva A NAÇÃO Jornal dos trabalhadores!

A COMMISSÃO



Comício dos operarios e das operarias da fabrica Alliança em prol da A NAÇÃO

Camaradas, despertae as vossas idéas, organiza-vos! Só por meio da organização podemos obter aquilo que temos direito. Os camaradas devem reflectir no passado e considerar que não devemos andar mais illudidos com estes exploradores que cada vez mais tentam nos escravizar e diminuindo os ordenados como o gerente dahi.

Trabalhadores desta fabrica tem saído por causa do baixo ordenado que este gerente tem feito.

Ora, os companheiros considerem bem os 60000 actualmente constituem um ordenado para um homem que tem familia, nem mesmo para um solteiro. Elle, com os mestres Luiz das Doras e Eduardo Pedra exploram os trabalhadores.

Os companheiros vejam se tem cabimento o que vou explicar: as companheiras da secção de carteiros saído por causa do baixo ordenado que este gerente tem feito.

Luiz das Doras, no maximo tiram 40\$000?

Isto não é justo e, depois de tudo, naquella secção ha duas moças como contra mestras quando nunca houve isto, sempre houve homens como contra mestres porque é bem claro que uma moça não tem a força para desempenhar os trabalhos de um contra mestre e mesmo é preciso saber que de momento este mestre desaparece e estas não desempenham este papel isto é mais que claro?

Todos sabem bem quem é o mestre e o que tem praticado em seu gabinete.

Pedra deve prestar muita attenção em sua vida que até aqui vem se descuidando. Seu irmão é contra mestre da mesma secção por proteccão de Pedra, que incompetente elle é, mexe em uma machina uma semana e termina não encontrando o seu defeito quando com o contra mestre nunca se deu tal coisa.

C. X.

EM DEFEZA DE "A NAÇÃO"

LISTA 550 — F. Ribeiro, 20\$000. P. P. A. Manoel Costa, 20\$000. Antonio Costa, José Ramos, J. Guilherme, Luiz Ferreira, Pareda, Serafim Portugal, Nereio Alves, Manoel Ferreira Grossa, Antonio Martins, Manoel Ferreira, José Manoel, Joaquim Ferreira, Manoel Alves da Cunha, Alcides Porteira, João Ribeiro e Martins 5\$000 — Manoel Pereira 2\$500 — Elyza de Abreu, Carlos Leez, Maria Menezes Cardoso, Manoel Canellos, Joaquim Almeida Coutinho, Manoel Gonçalves, Luiz Ramos, Manoel Ribeiro Lopes, José Barnardino, Henrique Martins, Antonio Silvestre da Costa, Victorio Guimarães, 2\$000 — Durvalina Martins 1\$000. Total 140\$000.

LISTA 742 — Octavio Soares, João Bechen, Selinista de Mello, Manoel Esteves, Henrique Pezatti, Franco 2\$000 — Carlos Tavares, Baptista Giminiati, Antonio Vespato, Umberto, Francisco, José Ignacio, Fernecio, S. Taborda, Luiz Belardi, Francisco Oliveira, Cretano, Antonio Coelho, Albino Nunes, Alfredo Wasermes, Manoel I. da Silveira, Costa Filho, Arthur da Costa 1\$000 — Total 3\$000.

LISTA 516 — Ozevaldo Gerlaiff e Ferdinand Gabriel 5\$000 — LISTA 746 — Edmundio Prusler 3\$000 — Henrique Guyer 2\$500 — Antonio Neves, Abilio da Costa 2\$000 — Carmello Rizo, José Wervich, José Mogiencio e Miguel Sikel 1\$000 — Total 12\$100.

LISTA 631 — F. Barbosa 30\$000. LISTA 332 — Paschoal Peronni 3\$000 — Thomaz Silva 2\$000 Adilto Costa, Pedro Marques Branco, Firmino Costa 1\$000 — Justino Moraes, Antonio Alves, um anônimo e Paschoal Serroni 5\$00 — Total 10\$000.

LISTA 331 — Antonio Virelino 3\$000 — Olivio de Paula Barboza, Antonio Ribeiro e Pedro 1\$000 — Total 6\$000.

LISTA 211 — José Guerreiro 5\$000 — Dencian Ramos da Silva 2\$000 — João dos Santos e Arthur Vieira de Mello 1\$000 — Total 8\$000.

LISTA 678 — José Roberto 6\$000 — Porfirio Pires e J. Carvalho 5\$000 — Antonio Augusto 2\$000 — J. L. da Rocha 1\$000. Um imigrante 5\$00 — Total 20\$000.

Em duas listas já publicadas até hoje 52\$948\$00.

Correio de A NAÇÃO

Pompeu Gagliano, Antenor Braga, João Marinho de Miranda, José Jonilla Pinto, João, Ignacio da Silva, Antonio Silva, Ernesto Bastos e seus companheiros de officina todos devem comparecer ao meio dia em ponto na União dos Operarios Metalurgicos do Brasil, no dia 1º de maio — Coeisi.

CENTRO UNIO DOS CALAFATES

SEDE PROPRIA: RUA SANTO CRISTO, 209

O Centro União dos Calafates, louvando a vossa fé inciativa, e desejando que o dia 1º de Maio seja condignamente festejado por todas as Associações de Classe desta capital, vem por meio desta comunicar-vos que tomará parte na festividade do dia do trabalho do Operariado Brasileiro.

Realizando-se no proximo dia 1º de Maio, a comemoração do dia do trabalho, este directoria pede a todos os associados o comparecimento na Praça Mauá, ás 12 horas, afim de tomarem parte n'esta grandiosa festa.

José Marques de Oliveira 1º Secretario.

RIO SÃO PAULO PORTO ALEGRE BAHIA SANTOS PETROPOLIS CRUZEIRO

São as cidades que realizarão festivae em favor de A NAÇÃO no decorrer do mez de Maio.

VIVA "A NAÇÃO" VIVA O PROLETARIADO

DE S. PAULO

A delegação paulista ao Congresso Polygraphico

(DA NOSSA SUCCURSAL)

Afim de realizar os fundos necessários para custear as despesas da delegação ao Congresso Polygraphico, a realizar-se no Rio de Janeiro em maio proximo, levou a effeito a União dos Trabalhadores Graphicos de S. Paulo um grande festival, na noite de 23 do corrente, no bello salão da Liga Lombardo.

A concorrência foi assaz promissora: deste modo o resultado foi satisfactorio, e a delegação terá os recursos precisos para discutir as bases da Federação Polygraphica do Brasil, o potentissimo organismo que abrangerá a grande massa graphica até hoje dispersa e desorientada por todo o territorio da Republica.

O festival foi aberto pelo secretario geral da União dos T. G. Manoel Medeiros, que expoz os fins que se tinham em vista. Deu, em seguida, a palavra ao orador official daquella noite, o jornalista Francisco Frola, que dissertou sobre o thema — "Ensinamentos de historia da organização operaria italiana". O antigo deputado reformista occupou a attenção do auditorio durante uma hora, historizando o desenvolpor da luta de classes na Italia, desde antes da guerra, durante a guerra e após-guerra, mostrando como se deu o advento do fascismo. Mostrou as perseguições barbaras e inclementes aos trabalhadores á vanguarda

consciente do proletariado, que, entusiasmada com o triumpho dos trabalhadores da Russia, se preparava para imital-os. O espirito de rebeldia e a consciencia de classes não haviam, todavia, desaparecido; das perseguições do fascismo, o proletariado tirara ensinamentos profundos para a sua victoria sobre a burguezia.

Foi bastante applaudida. Após uma peça theatral, bem representada, deu-se começo as danças que se prolongaram até á madrugada.

Reinou sempre a maior camaradagem a respeito.

O festival deixou boa impressão nos companheiros de S. Paulo, e agora medita-se no proximo, que deve ser em beneficio do jornal dos trabalhadores — A NAÇÃO.

Causou magnifica impressão uma bella allegoria concebida pelo companheiro João e Gabriel Vieira, habile impressor-relecionista. Num grande panho de bocca do theatro destacava-se, em grandes letras o distincto: — "Trabalhadores de todos os países, uni-vos!" Ao lado esquerdo o emblema dos graphicos e ao direito o dos Sovietas. Como symbolos do trabalho, de produção, eram os symbolos que mais atraíam o olhar da concorrência, provocando grandes elogios essa lembrança não interressadora de J. G. Vieira.

Não daqui damos efusivas parabens ao artista proletario.

26 — 4 — 1927.

PILULAS VIRTUOSAS

(Pílulas da papaina e Podo-phylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, ligado ou intestinaes. Estas pílulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre, são um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Vidro, 2\$000. Depositarios: **MARTINS & BACELLAR** RUA DO ROSARIO 172 — RIO

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS DO RIO DE JANEIRO

Realizando, hoje, a sua reunião habitual do Conselho Geral de Representantes distribuiu esta associação, aos representantes de quadros graphicos, a seguinte circular:

"Secretaria, 25 de abril de 1927. Prezado companheiro:

Levamos-vos a proxima semana do Conselho Geral de Representantes se realizará sexta-feira, 29 do corrente, tendo a seguinte Ordem do dia:

I — Leitura da acta anterior e expediente;

II — Comunicação da C. E. dos Representantes;

III — Caixa de Auxilios e Boisa do Trabalho;

IV — Congresso Polygraphico;

V — Comemoração do 1º de maio;

VI — Assumptos pæres:

Aproveite a oportunidade para solicitar-vos a renovação a esta secretaria de uma lista com os nomes completos da firma, gerentes e chefes do estabelecimento que representam.

Boisa do Trabalho — Recomendando-vos com o maximo empenho que notifiqueis a este departamento associativo sempre que se verifiquem vagas, esforçando-vos pelo encaminhamento dos pedidos de operarios á União.

Caixa de Auxilios — Estando em funcionamento, desde o dia 20 do corrente, este departamento, o C. E. appella para a boa vontade

Até quando Cantuaría Guimarães desafiaria os operarios do Lloyd?

O regimen constante de despedidas, a titulo de economias

Operarios em Construção naval, uni-vos!

A situação dos trabalhadores do Lloyd, entregues aos capriches e desmandos de Cantuaría Guimarães, cuja fortuna cresce na proporção da miséria dos trabalhadores, é a mais negra possível.

Pretextando economias que visam augmentar os lucros da empresa que dirige, onde proliferam os calamboures que, volta e meia vão ao fundo do mar, sendo em risco a vida de passageiros, e o trabalho sem dignidade senalla amargura contra os trabalhadores despedidos e a massa.

Qualquer pretexto serve para este acto de manifesto desprezo pela vida dos operarios.

Pouco se importa o carnavao que os operarios despedidos vejam a festa a lhes reender as portas do lar.

A ordem é despedir. E ella é cumprida, implacavelmente.

Faltar no trabalho é um crime nefando.

Por um motivo tão futil, com esta razão de cutellid, são postos as ruas, volta e meia, dezenas e dezenas de trabalhadores.

O Moçoirão, onde labem inumeros operarios transformam-se, semia, os poucos, num presidio.

E os 7 mil e tantos trabalhado-

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Essa obra monographica sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil. O melhor estudo recente da revolução de 5 de Julho. A' venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira. PREÇO DO EXEMPLAR 2\$000



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	350
Por 6 meses	200
Por 3 meses	100
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	600
Seis meses	350

MOVIMENTO SYNDICAL

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA I. MOBILIARIA

Sede social: Rua Frei Caneca, 4-sob. (canto da Praça da Republica)

A' corporação — Comemoramos condignamente o dia 1.º de Maio

Camaradas: A Comissão Executiva, atendendo que a corporação já comemorou o dia 1.º de maio, acha desnecessário frisar mais uma vez a verdadeira significação da escola deste dia, todos os anos, para que o proletariado, completamente unido, se reúna em seus sindicatos, na praça publica, para demonstrar toda sua repulsa contra seus exploradores: a classe capitalista.

Como a C. E. teve a incumbência de preparar a comemoração na corporação obreira da industria mobiliaria, organizou o seguinte programma:

I — Sessão solenne, ás 12 horas, na sede social.
II — Comparcimento incorporado, após a realização da sessão solenne, ao comicio monstro, a realizar-se na praça Mauá, ás 14 horas, sob os auspícios do Comité C. Nacional pro-C. G. T., ao qual a A. T. I. M. adhiere.

III — Encerramento da comemoração, com uma grande sessão solenne conjunta, na sede da Associação de R. dos C. C. e C. Annexas, á rua Camerino n. 68, finalizando assim esta brilhante jornada de confraternização proletaria.

CONVITE
A C. E. convida todos os trabalhadores ou não de A. T. I. M. a cumprir este programma para mais uma vez demonstrar o valor da pujança da nossa Associação.

Viva o proletariado do mundo!
Viva a A. T. I. M.!

Viva o 1.º de maio!
Rio, 28 - 4 - 1927. — A Comissão Executiva.

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECANICA
ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVIS

SOUZA ABREU & C.
315 - AV. MEM DE SA - 315
TELEPHONE NORTE 3323

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO

RUA DE S. JOAO, 95 —
Nitheroy

Camaradas! Despertae para a grandiosa aurora de 1.º de Maio de 1927.

Que nenhum trabalhador falte ao comicio da Praça Mauá. Viva a União de todos os trabalhadores!
Companheiros, Esta Aliança tem em vista a de 1.º de maio como um dia em que os trabalhadores comemoram os seus martyres, tem por meio deste convidar metallurgia a comparecer a sessão solenne que se realizará em nossa sede em 1.º de maio ás 11 horas, na qual será feita uma palestra por um camarada da Federação que fará um historico das principais vitórias das lutas proletarias em diversos países.

Companheiros! E' preciso compreender que o dia 1.º de maio é o dia em que os trabalhadores procedem o balanço e reafirmam as suas esperanças no futuro. Assim sendo, é necessario que neste dia todos os trabalhadores organizados ou não atendam ao apello da vanguarda, afim de se reunir em sessão solenne afim de incorporados seguirem para o comicio monstro da Praça Mauá, onde a vanguarda pronunciará as suas palavras de ordem estabelecendo assim um ponto de partida para a Centralização e unificação.

Viva a União Proletaria!
Viva a Federação Syndical!
Sobre o dia 1.º de maio.
Tudo pela frente unica. Abaixo o divismo!

Salvo "A Nação" Proletaria poria voz dos trinta milhões de oprimidos do Brasil parcelas dos oprimidos do mundo.
Todos á Praça Mauá!

A Directoria.

"Estabilização Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato grande — 2s000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

AOS TRABALHADORES EM PADARIAS!!

Todos á sede ao meio dia e ao Comicio da Praça Mauá, ás 2 da tarde

A União dos Trabalhadores em Padarias não poderia ficar silenciosa perante a comemoração do 1.º de maio. Ella sempre esteve na vanguarda do proletariado do Rio de Janeiro.

Convidados pelo Comité Central Nacional pro-C. G. T., os trabalhadores em padarias dão uma prova de consciencia, concorrendo com a sua parte para a grande obra de confraternização proletaria.

Assim, a União dos Trabalhadores em Padarias convida os socios e não socios — padeiros, trabalhadores da massaria, ajudantes de forno, ajudantes de mesa, fermenteiros, vendedores, calceiros de balcão — a comparecer, no dia 1.º de maio, ao meio dia, na sede, á rua Senhor dos Passos n. 192, sobrado.

Na sede, realizaremos uma sessão solenne comemorativa do grande dia. Terminada a reunião, partiremos, incorporados, para a praça Mauá, afim de tomarmos parte no comicio grandioso.

Terminado o comicio, iremos, com toda a massa, á sede da Associação de Resistência dos Cocheiros e Carroceiros, tomar parte na sessão solenne de confraternização de todo o proletariado.

Trabalhadores! Companheiros!
Todos á rua Senhor dos Passos n. 192, sobrado, no dia 1.º de maio!
Todos á rua — TA TA TA TAT
Todos á praça Mauá, ás 2 da tarde de 1.º de maio!

Todos á rua Camerino n. 68, ás 6 horas!
Viva o 1.º de maio!
Viva o proletariado coheo!
Viva a União dos Trabalhadores em Padarias! — A directoria da União dos Trabalhadores em Padarias.

GRANDE FESTIVAL

Sabado 30 de Abril de 1927 ás 21 horas na sede do Club Dançante e Carnavalesco Chuveiro de Ouro

RUA LOPES QUINTAS N. 18 — GAVEA

Em beneficio do tecelão Servan Heitor de Carvalho

Camaradas! Os operarios nada têm de seu. Este, que é chamado de lavanda do progresso, só tem o direito de produzir e extenuar-se, sem tirar para si nenhum proveito, tendo como unica recompensa um ordenado tão insignificante que mal chega para a sua alimentação, ainda estando sujeito a toda sorte de perseguições.
Quando reclama, afim de merecer mais um pouco a sua situação e a dos seus companheiros, é sitiado por todas as forças vivas da exploração, nos obrigando a ficar em posição na qual não desajam continuar.

Então, como podemos constatar? Com duas coisas unicamente: com a força dos nossos braços e a solidariedade dos companheiros!
Mas, quando a força dos nossos braços paraliza por motivos alheios á nossa vontade, só podemos recorrer á força irresistivel da solidariedade. Esta é a força que está predestinada a tudo vencer. No entanto, é com esta que neste momento conta o beneficiado, esperando da parte de todos os companheiros o concurso que não deve faltar nestas occasiões, agradecendo desde já o que por elle possam fazer.

O festival conta do seguinte programma:
1.º — Conferencia pelo Dr. Azevedo Lima.
2.º — Um pequeno acto variado.
3.º — Sorteio de um relógio, de acordo com o numero do cartão.
4.º — Distribuição, em sorteio especial, aos presentes, de dois lindos premios.
5.º — Baile familiar, com o concurso de uma excellente jazz-band.
Risos, flores e alegria!

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção

A exploração na America Fabril

Operarios e operarias!! Entrae para a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!

Comparecei em massa ao comicio da Praça Mauá!



Fabrica de Tecidos Carioca, propriedade da America Fabril

Na America Fabril, mestre Philippe, austriaco, é um carrasco para os operarios e as operarias. Na sala do panno, as multas repetem-se a miludo.
Quando uma operaria erra uma peça, Philippe desconta dez peças.

Ha dias, uma operaria errou 5 peças e elle descontou 50. O preço de cada peça é de 80 réis.
Tudo isto succedeu porque os operarios e as operarias não fazem da União dos O. em F. de

T. a cidadella que deveria ser: porque a tiragem da A NAÇÃO não dá para compensar o nosso esforço; porque milhares de trabalhadores estão á margem do Partido Comunista — primeiro e unico partido do proletariado;

porque os operarios votam nos candidatos da burguezia... Operarios e operarias! Todos ao congresso syndical! Todos ao comicio da praça Mauá!

União dos Pintores e Annexos

Realizando-se no dia 1.º de maio o pleito eleitoral para a escolha da nova directoria, a secretaria está expedindo a seguinte circular:
Caro consocio:
Cordiais saudações:
A base principal do progresso de um organismo syndical está na compreensão dos deveres e direitos de cada um dos seus componentes, na moral e honestidade dos seus administradores. Vimos, pois, caros companheiros, levar ao vosso conhecimento que no dia 1.º de maio, em nossa sede social realizar-se-á o pleito eleitoral para a escolha da nova directoria, que deverá dirigir os destinos da nossa União, até 31 de maio de 1928.

E' dever de cada um que se interessa pelo nosso progresso, escolher companheiros dignos que saibam elevar bem alto o nome e a moral da nossa União. Os trabalhos do pleito eleitoral começarão a funcionar ás 11 horas da manhã encerrando-se impreterivelmente ás 14 horas.

Espero, pois, que o digno companheiro não deixe de comparecer na nossa sede no dia 1.º de maio, para, com o vosso apoio, poderemos escolher companheiros dignos e honestos.
Vinde, pois, cumprir com o vosso dever.
Sem outro motivo, queira aceitar os nossos protestos de alta estima e elevada consideração. Sauda e fraternidade — 1.º secretario.

Sabado proximo, dia 30, é o DIA DE "A NAÇÃO."

Ninguém deve faltar ao grande festival que realiza o Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado á rua Frei Caneca 4, ás 20 horas, em beneficio de A NAÇÃO. Os ingressos acham-se nesta redacção e nas sedes de todas as associações operarias do Rio e Nitheroy.

TODOS AO GRANDE FESTIVAL

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Sede: R. Visconde de Itana n. 201

Realizando-se no proximo dia 30 do corrente, um grandioso festival em beneficio da A NAÇÃO, venho por meio deste, avisar aos camaradas socios e não socios comparecerem em nossa sede afim de munirem-se dos ingressos e receberem instruções sobre as comissões a serem nomeadas.

E' dever de todos os trabalhadores auxiliarem o nosso jornal. Todos ao Centro Auxiliador. Leonidas Costa, 1.º secretario

No Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados

Grande festival em beneficio da "A Nação", á Rua Frei Caneca, numero 4

Edificante exemplo de solidariedade proletaria vêm de nos dar os camaradas do Centro A. de O. C. promovendo um festival em beneficio d'A NAÇÃO.

Esses camaradas lançaram um apello aos operarios das fabricas: Condor, Atlas, Ferreira Souto, Polar, Diniz, Coelho, Ouro, Fox, Bordallo, Doura, Junior, Ery, Pery, A. Reis Libertas, Mundial, Sagres, Padulla, Monroe, e demais trabalhadores para comparecerem á reunião.

Os demais operarios devem seguir o exemplo desses camaradas, que procuram solidificar suas posições fortificando, eu melhor salvando o seu jornal, A NAÇÃO do perigo que o ameaça.

Nem um camarada deve faltar ao grande festival.

OPERARIOS EM GERAL

Lembrae-vos que A NAÇÃO é o unico jornal que affronta, em nossa defesa, todas as iras dos capitalistas e seus lacaios!

Ella precisa de vós assim como vós precisades de suas columnas!

A sua vida depende do vosso auxilio! Ajudae-a pois!

Viva a solidariedade proletaria! Viva A NAÇÃO, órgão dos trabalhadores! Todos á rua Frei Caneca!

O programma confeccionado é o seguinte:
1.º — Conferencia sobre 1.º de maio;
2.º — Uma comedia ligeira;
3.º — Acto variado;
4.º — Baile familiar.

As entradas do festival encontram-se á venda nesta redacção.

CONVOCAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ELECTRICISTAS

Camaradas: Aproximase o dia das eleições de directoria e é preciso que nenhum de vós falte no dia 4 de maio, ás 19.30 horas, para escolher a votar nos companheiros, que não de dirigir os destinos desta sociedade, de 1927 a 1928.

E' necessario o comparecimento de todos os camaradas, nesta assembleia.
Aproveitando a oportunidade, convidamos a comparecerem ao comicio de 1.º de maio, na P. Mauá, ás 14 horas.

Um electricista
ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação convida todos os seus associados e suas familias, as associações co-irmãs para assistir a sessão solenne no dia 1.º de maio ás 11 horas, para depois incorporados irem para o comicio monstro da praça Mauá, ás 14 horas, levando o pavilhão social.

1.º Secretario — José Mario Guerreiro.

UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

O presidente desta sociedade, convida os Srs. associados que se se reunirem em assembleia geral ordinaria, sabado 30 do corrente, ás 19 horas.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Aos pedreiros e ajudantes: Camaradas! Seria incoherencia se não desmentir, um passado de lutas na conquista de algumas melhorias, que mesmo não preenchendo o verdadeiro objectivo não deixou de ser o prenuncio do mesmo com a demonstração de forças coheo e solidariedade, com que nos sobemos conduzir, dentro da moral e da justiça na vida de organização, junto a vós que sois parte integrante entre as classes que compõe esta União.

Porque agora, que sentimos mais a necessidade diante da vida que estamos atravessando não imitamos os nossos companheiros pintores e carpinteiros, que reunidos por classes procuraram resolver suas situações por metodos inteligentes, ante o jugo patronal? Eis porque vos convidamos, a comparecer a reunião do dia 2 de maio ás 19 horas á rua Acre 19. — O secretario.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio, rua Evaristo da Veiga n. 130 sob. telephone Central 978 e 1661

De ordem do presidente da mesa, convida os membros do Conselho Deliberativo, a tomarem parte na reunião, em nossa sede, para a sessão extraordinaria (continuação), de reforma de estatutos e interesses sociais, hoje sexta-feira, 29 do corrente ás 20 horas na sede social.

Rio, 28 - 4 - 1927.
O 1.º secretario da mesa — Antonio Francisco Arlejo.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Avisamos a classe em geral diante do movimento desenvolvido esta semana em todas as associações operarias do Rio de Janeiro e arredores sobre o congresso operario, que lançará as bases principaes para o futuro do operariado brasileiro. Esta União não poderá fazer sua propaganda como de costume (sempre esta semana) em suas succursas, avisando tambem que não haverá assembleia geral sabado 30 do corrente.

Concitamos todos os trabalhadores em geral para a sessão solenne de 1.º de maio de 1927, em nossa sede social, ás 12 horas, para lá seguiremos incorporados á praça Mauá. Trabalhadores, companheiros façamos o 1.º de maio como em 1918. Avante, camaradas! para a frente unica proletaria! Avisamos tambem á corporação de 1.º de maio, em con-tinuação da assembleia, passada convocamos novamente para sabado 7 de maio. — Gerson Barros — Secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTIROS NAVEA...

Esta associação, de ordem do presidente realiza uma sessão solenne ás 12 horas do dia 1.º de maio, em sua sede propria, á rua da Harmonia numero 65 em comemoração a data gloriosa dos martyres do trabalho, convidando para esse fim a todos os seus associados residentes nesta capital e em Nitheroy. — João Benvenuto Sampaio — 1.º secretario.

AOS CAMARADAS ADHERENTES E SYMPATHIZANTES DO BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Camaradas! Realizando-se no 1.º de maio um comicio monstro na praça Mauá, o Bloco da Construção Civil convida-vos para comparecer sem falta ao meio dia no Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, na rua Vis-

AOS METALLURGICOS

Todos á Praça Mauá, ás 2 horas da tarde!

Todos á nossa sede social, á rua da America n. 20, ao meio dia! Companheiros, a data de 1.º de maio é uma data historica para o proletariado, dia de protesto contra todas as tyrannias que o proletariado até hoje tem sido sujeito. E' preciso que os metallurgicos, parte integrante da classe operaria, dêem o nosso cubo de solidariedade obreira a todos os trabalhadores que, como nós, em praça publica, lançam o seu protesto de confraternização operaria.

Metallurgicos, no dia 1.º de maio entre nós não ha tendencias que nos façam separar, todos em um só bloco solido como nunca marcharemos juntamente com os demais operarios á Praça Mauá, ás 14 horas.

Todo metallurgico que se negar a fazer parte deste comicio dará uma prova negativa da classe á que pertence.

Para o dia 1.º de maio a União dos Operarios Metallurgicos do Brasil, nossa associação de classe, legítima representante dos nossos interesses, já elaborou um programma de que não teremos que respeitar comparecendo ou dando seu concurso directo para o cumprimento do mesmo, para que se revista com toda amplitude dos metallurgicos no Distrito Federal. Portanto, urge aos companheiros, socios ou não da União, comparecerem ao meio dia em ponto, que será aberta a sessão solenne, e inaugurado o novo Pavilhão Social. O presidente da União, o com-panheiro Auto Lazaro Corrêa, fará o historico da União desde sua fundação bem como falará em torno da data do 1.º de Maio.

Terminada a sessão solenne iremos todos incorporados para a Praça Mauá.

Viva a União dos Operarios Metallurgicos do Brasil!
Viva o Proletariado Internacional!

Viva o 1.º de Maio
Viva a C. G. T.
O Bloco Metallurgico

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

conde de Itana n. 201 para, juntos com os demais camaradas, seguirmos todos para a praça Mauá.

Nenhum camarada deve faltar nesse dia.

Todos á praça Mauá.
Viva a frente unica proletaria.

SOCIEDADE UNIAO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

A directoria desta sociedade convida todos os seus associados a comparecerem a uma sessão solenne que se realizará domingo 1.º de Maio ás 20 horas na sede social.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem a sessão solenne que se realizará domingo 1.º de maio ás 13 horas na sede social em homenagem ás victimas de Chicago.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME & CIA.

Haverá nesta benemerita associação operaria no proximo dia 1.º de Maio ás 13 horas, á rua do Senado n. 1, sessão solenne a posse da nova directoria.

UNIAO DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Sede social, rua da America n. 20, sobrado — Expediente das 18 ás 21 horas todos os dias ults.

APPELO

A União dos Operarios Metallurgicos do Brasil, convida a todos os metallurgicos em geral a comparecerem a sessão social para comemoração do 10.º aniversario de nossa fundação e inauguração do nosso pavilhão, a 1.º de maio proximo ás 12 horas em ponto.

Para juntos seguirmos para o comicio monstro na Praça Mauá ás 14 horas.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

São convidados os trabalhadores que empregam a sua actividade no commercio e na industria de padaria a reunir-se em nossa sede á rua Senhor dos Passos n. 192 sobrado, afim de tomarem parte nos trabalhos. Nesta reunião será nomeada a comissão que ha de constituir a mesa para as eleições. Sendo o assumpto de importancia como é, esperamos que nenhum companheiro falte.

Todos á União na terça-feira, 3 do corrente.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta...	35000
Defenda Nacional — por Evaristo...	25000
Memorias de um exilado — por Evaristo Dias...	15000
O processo de um traidor — por C. C. E...	15000
A organização operaria — por J. Barbosa...	25000
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B...	35000
Carta humil de trabalhadores...	45000
Sobre organização comunista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")	15000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

